



Domus Spei

Casa da Esperança



Ano 2 • N.º 53 • Semana de 04 a 10 maio de 2026

Destaques da Semana



Primeiro aniversário da Eleição do Papa Leão XIV

08/05/2025

Mês de Maria

Igreja de S. Vicente
Colégio do Sagrado Coração de Jesus

às 20.30

Igreja de S. Condestável

às 21.00

Todos os dias





Liturgia e Magistério

DOMINGO V DA PÁSCOA

L 1: At 6, 1-7;
Sl 33 (34), 1-2. 4-5. 18-19
L 2: 1Pd 2, 4-9
Ev: Jo 14, 1-12

Ao chegar a sua «Hora», Jesus ora ao Pai. A sua oração, a mais longa que nos é transmitida pelo Evangelho, abraça toda a economia da criação e da salvação, bem como a sua morte e ressurreição. A oração da «Hora» de Jesus continua sempre sua, tal como a sua Páscoa, acontecida «uma vez por todas», continua presente na liturgia da sua Igreja.

A tradição cristã chama-lhe, a justo título, a oração «sacerdotal» de Jesus. Ela é, de facto, a oração do nosso Sumo-Sacerdote, inseparável do seu sacrifício, da sua «passagem» (páscoa) deste mundo para o Pai, em que é inteiramente «consagrado» ao Pai.

Nesta oração pascal, sacrificial, tudo está «recapitado» n'Ele: Deus e o mundo, o Verbo e a carne, a vida eterna e o tempo, o amor que se entrega e o pecado que o atraiçoa, os discípulos presentes e os que n'Ele hão-de crer pela palavra deles, a humilhação e a glória. É a Oração da Unidade.

Jesus cumpriu perfeitamente a

obra do Pai e a sua oração, como o seu sacrifício estende-se até à consumação do tempo. A oração da «Hora» preenche os últimos tempos e leva-os à sua consumação. Jesus, o Filho a Quem o Pai tudo deu, entrega-Se todo ao Pai; e, ao mesmo tempo, exprime-Se com uma liberdade soberana, segundo o poder que o Pai Lhe deu sobre toda a carne. O Filho, que Se fez Servo, é o Senhor, o *Pantocrátor*. O nosso Sumo-Sacerdote que ora por nós é também Aquele que em nós ora e o Deus que nos atende.

É entrando no santo nome do Senhor Jesus que podemos acolher, desde dentro, a oração que Ele nos ensina: «Pai nosso!». A sua oração sacerdotal inspira, a partir de dentro, as grandes petições do Pai-nosso: a preocupação com o nome do Pai, a paixão pelo seu Reino (a glória), o cumprimento da vontade do Pai, do seu desígnio de salvação, e a libertação do mal. Finalmente, é nesta oração que Jesus nos revela e nos dá o «conhecimento» indissociável do Pai e do Filho, que é o próprio mistério da vida de oração.

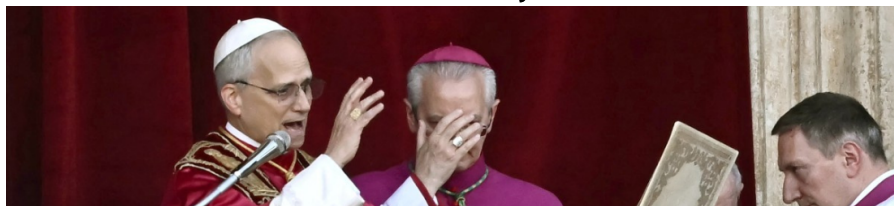
Catecismo da Igreja Católica, nº 2746-2751



EU | O CAMINHO
SOU | A VERDADE
A VIDA

Domingo V da Páscoa | Ano A

1º Aniversário da eleição de Leão XIV



“A paz esteja com todos vós!

Caríssimos irmãos e irmãs, esta é a primeira saudação de Cristo Ressuscitado, o Bom Pastor, que deu a vida pelo rebanho de Deus. Também eu gostaria que esta saudação de paz entrasse no vosso coração, chegasse às vossas famílias, a todas as pessoas, onde quer que se encontrem, a todos os povos, a toda a terra. A paz esteja convosco!

Esta é a paz de Cristo Ressuscitado, uma paz desarmada e uma paz que desarma, que é humilde e perseverante. Que vem de Deus, do Deus que nos ama a todos incondicionalmente”.

(As primeiras palavras de Leão XIV após a sua eleição, na sua primeira bênção *Urbi et orbi*, no dia 8 de maio de 2025)

Celebrações

Semana de 04 a 10 maio de 2026			
Dia	Igreja/Capela	Hora	A liturgia diária
Terça	S. Condestável	18:00	Dou-vos a minha paz
Quarta	S. Condestável	10:30	Quem permanece em Mim, dá fruto
Quinta	S. Condestável	18:00	Permanecei no meu amor...
Sexta	S. Condestável	18:00	É este o meu mandamento: que vos ameis
Sábado	S. Maria	17:00	DOMINGO VI DA PÁSCOA Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor
	Colégio SCJ	18:30	
	S. Vicente	20:30	
Domingo	S. Condestável	10:00	
	S. Vicente	11:30	
	Seara	11:30	